

## **2019: Apesar de tudo, foi um bom Brasileiro**

O dia 4 de maio de 2019 marcou mais uma data história para o Gaúcho. Foi quando o alviverde comandado pelo técnico Fabiano Borba entrou em campo contra o Foz de Iguaçu no novo Estádio Wolmar Salton para começar a caminhada na Série D do Campeonato Brasileiro pela primeira vez. A vaga fora conquistada em 2018 quando o clube foi vice-campeão da Copa FGF (Wianey Carlet).

Em meio à disputa da Segunda Divisão do Campeonato Gaúcho, grande objetivo da temporada, o Gaúcho teve que enfrentar ainda diferenças de regulamentos das competições (o estadual era praticamente um campeonato sub-23) e de regras de jogo (no Brasileiro, já era permitido cobrar tiro de meta com o jogador de linha tocando a bola dentro da área, além da possibilidade da comissão técnica receber cartões amarelos ou vermelhos).

Mas nada disso foi desculpa para jogadores, comissão técnica e dirigentes. O Gaúcho fez um campeonato digno, embora tenha vencido apenas um jogo (a estreia) e perdido os outros cinco da primeira fase. Desde o início, ficou claro que a proposta do Gaúcho era ter projeção nacional (era o único clube em uma terceira divisão estadual na disputa).

### **A campanha**

O alviverde fez bonito vencendo o Foz do Iguaçu, time da primeira divisão do Paraná, por 2 a 0. Na sequência, dois jogos fora de casa, contra o Boavista no Rio de Janeiro e o Brusque em Santa Catarina. A viagem até Saquarema, no Rio, foi a mais longa da história do alviverde: quase 1,6 mil quilômetros. O time do Boavista, com veteranos famosos (Marcelo Pitol, Tartá e Felipe Augusto) e uma elevada folha de pagamento, terminou o Campeonato Carioca em sétimo lugar. O Brusque, com o patrocínio da Havan, havia encerrado o Campeonato Catarinense na sexta colocação. Assim mesmo, o alviverde vendeu caro duas derrotas por diferença mínima, 2 a 1 e 3 a 2.

No retorno, outros dois jogos duríssimos em Passo Fundo, com mais duas derrotas para Brusque e Boavista, ambas por 1 a 0. O jogo final no Paraná, que nada mais valia, teve time alternativo do Gaúcho e um estádio sem público (e praticamente sem iluminação), com nova derrota por 1 a 0. O Gaúcho terminava em 59º lugar entre 68 competidores. A força do grupo ficou clara com o Brusque sendo campeão e o Boavista encerrando o campeonato na décima posição.

Ainda, no fim do ano o Gaúcho voltaria a aparecer no ranking da CBF, no 160º lugar, com 255 pontos. Por fim, o clube teve a 34ª melhor média de público do campeonato, com 473 torcedores por jogo.